

BOLETIM

Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae
São Paulo - Setor de Publicações - Ano 17 n° 14 Outubro Novembro de 1993

DOS SETORES

Comissão Coordenadora Geral

Com o objetivo de dar continuidade ao processo de agilização de procedimentos administrativos implantados em gestões anteriores, a Comissão Coordenadora Geral estabeleceu uma rotina que pretende servir de apoio e incentivo à atual etapa do Departamento de Psicanálise.

Ao longo de quase uma década, o Departamento foi acumulando uma experiência organizativa, fruto das diferentes contribuições de seus membros e de seus dirigentes e chega hoje a um momento bastante positivo em relação a melhoria de suas condições materiais: há reservas em caixa com a contabilidade em dia, uma secretaria funcionando sistematicamente e setores com um desempenho amadurecido e desembaraçado frente às demandas materiais e administrativas próprias e às do Departamento.

Os serviços da secretaria e de tesouraria vinham sendo supervisionados até o presente por um membro da Comissão Coordenadora Geral e mais recentemente pela colega Sonia Maria Rio Neves (Gestão 90/92) que exercia também a função de tesoureira do Departamento.

A Comissão Coordenadora atual está implantando o desmembramento destas funções, respeitando suas especificidades. Assim, os serviços de tesouraria passaram a ser exercidos pela colega Maria Lúcia Bersou e a supervisão dos serviços de secretaria pela colega Maria Auxiliadora Arantes.

Ainda estamos contando com a competente assessoria de Sonia Maria Rio Neves, agora iniciando o processo de passagem destas funções à nova comissão; agradecemos a sua generosidade ao acompanhar a comissão nestes iniciais meses de seu mandato e reiteramos a disposição da gestão 93/94, em dar seguimento ao processo de fortalecimento do Departamento em relação a sua conformação organizativa e administrativa e a disposição de implementar com dedicação os procedimentos para melhor interlocução das questões temáticas, hoje em pauta no Departamento de Psicanálise.

Para atender a este propósito, a Comissão Coordenadora vem processando em suas reuniões ordinárias a forma de encaminhamento do processo de discussões sobre o projeto do Departamento.

A partir de subsídios, inclusive os recolhidos da reunião de Jean Laplanche com o Setor Curso realizada em setembro p.p. (que acompanhamos recentemente através do vídeo especialmente produzido), estamos levantando os temas e os procedimentos que pretendemos divulgar o mais prontamente possível, para o conjunto do Departamento garantindo o amplo debate destas questões.

Cordialmente,

Comissão Coordenadora Geral

Editorial

No Boletim número treze publicamos a lista de nomes dos membros do Departamento com os respectivos endereços de consultório e residência.

Lamentamos os inúmeros erros ali contidos.

Estamos publicando nova lista corrigida.

Naquele momento, pela primeira vez, recebemos muito pouco material. Isto nos preocupou e nos levou à idéia de, muito concretamente, dizer quem são as pessoas envolvidas no projeto de construção desse Departamento. Entendemos que a condição primeira desta empreitada é que um saiba o nome do outro e a ele tenha, cada vez mais, fácil acesso.

A publicação dessa listagem suscitou críticas favoráveis, outras desfavoráveis e muitas discussões. Esperamos que essas se transformem em eventuais textos, no incremento dos debates em pauta em torno de questões fundamentais de nosso departamento, onde mudanças ora se impõe.

Neste número quase todos os setores se apresentam.

DOS SETORES

Grupo de Estudos

Um Primeiro Retrato

O Setor Grupo de Estudos encontra-se em período de avaliação dos trabalhos em andamento do sub-setor Externo, e de planejamento de 1994. Acreditamos poder agora oferecer ao Departamento uma primeira apresentação do que consideramos o perfil

de funcionamento deste sub-setor; pensamos ser esta a melhor forma de prepararmos um terreno comum para darmos início à prática de debates específicos. Pois como nosso relato deverá evidenciar, não temos como aprofundar as reflexões senão procedendo a recortes temáticos para só poste-

riormente retomar, melhor instrumentados, a análise do processo global.

Ao longo dos dois últimos anos o sub-setor Externo desenvolveu quatro projetos específicos, vinculados a três instituições: Núcleo Psicanalítico de Taubaté, Centro de Estudos Psicanalíticos de Barretos e Depar-

tamento de Psicologia e Psicanálise da Universidade Estadual de Londrina. Aparentemente voltados aos mesmos interesses, estes agrupamentos diferenciam-se muito pelo contexto sócio-cultural em que estão inseridos e pela história e momento de constituição de cada um. Defrontamo-nos assim com pedidos explícitos semelhantes - geralmente pouco discriminados - e pedidos implícitos que exigiam explicitação, elaboração e avaliação - dentro do Setor e junto às próprias instituições. Grande parte do nosso trabalho esteve voltado a estas tarefas.

Seguia-se daí a construção, desenvolvimento e permanente avaliação de cada projeto. Evidentemente, todo o tempo estivemos processando as questões com que se defronta qualquer psicanalista interessado na espinhosa problemática da transmissão da psicanálise: se a psicanálise se transmite, então quem transmite, o quê e como transmite, para quem e para quê? Adicionando-se que, no caso deste sub-setor, a transmissão está sempre situada numa tripla vertente: a da instituição formadora que contacta o Setor, a do grupo de profissionais que através da instituição candidata-se a participar das atividades propostas e a da equipe de psicanalistas que compõe o Setor, também voltada à continuidade de sua própria formação.

Não há como listar ou resumir todos os temas específicos aí envolvidos, mas podemos ilustrá-los (ainda que com os riscos da obviedade e da redução):

- **Quem transmite:** trata-se, por um lado, da difícil questão da escolha de coordenadores de seminários e supervisões para cada situação específica. Nossas considerações sobre esta escolha apóiam-se atualmente sobre três pilares orientadores. Por um lado, buscamos dentro do Setor o profissional que nos pareça melhor atender às necessidades do grupo a ser coordenado e das tarefas em questão; por outro, temos como diretriz propiciar a todos os membros da nossa equipe a possibilidade de, sempre que possível, constituírem-se e se desenvolverem enquanto coordenadores; e, finalmente - a exemplo do próprio Curso do Departamento -, consideramos essencial que cada grupo possa ser coordenado por diferentes psicanalistas ao longo de nossa colaboração. O ajuste entre estes três eixos constitui tarefa complexa e delicada, e a ela nos dedicamos a cada novo módulo de cada um dos projetos em andamento. Por outro

lado, consideramos que todo o trabalho voltado às relações inter-institucionais tem também um importante papel formativo - para os membros do Setor e para a instituição em questão -, o que transforma em igualmente essencial a escolha dos representantes do Setor junto às instituições.

- **O que transmitir:** os projetos para cada instituição são elaborados pela totalidade da equipe, e só então escolhe-se o psicanalista que se responsabilizará pelo desenvolvimento de cada módulo de trabalho; este coordenador, então, processa o detalhamento da proposta do módulo que é revista e referendada pela equipe antes que o módulo se inicie. Tanto na elaboração do projeto global quanto na montagem das propostas para os módulos, apresentam-se muitas alternativas - nunca excludentes, mas que exigem tomadas de posição referentes a prioridades, ênfases, adiamentos e renúncias. Apenas a título de exemplo, podemos situar algumas dicotomias que se têm imposto: ênfase no estudo teórico x ênfase na reflexão sobre a clínica, centralização na obra freudiana x circulação por autores atuais, privilegiamento de clareza conceitual x abrangência temática, etc. Grande parte de nosso trabalho volta-se então para a determinação, em cada uma destas oposições, do ponto intermediário mais adequado a cada situação específica - estando esta adequação vinculada às necessidades e possibilidades da instituição, do grupo coordenado e da equipe de psicanalistas do Setor.
- **Como transmitir:** reencontramos aqui a triplicidade que caracteriza este sub-setor. Estão permanentemente em pauta, por um lado, as estratégias para a condução dos seminários e das supervisões - discussão esta que sempre remete ao processamento do papel do estudo teórico, da escrita e da supervisão na formação de analistas; portanto, à própria concepção de formação e de psicanálise... Por outro, colocam-se as questões do enquadre das relações inter-institucionais: constituí-lo, defender a manutenção do essencial e proceder às revisões necessárias, discriminar entre o absolutamente necessário, o desejável e o ideal são tarefas que ganham a mesma

relevância que conhecemos nos limites da situação analítica, e que também aqui só podem ser apreciados na especificidade de cada contexto. Finalmente, as decisões do "como" articulam-se com as particularidades de cada membro do Setor: se por um lado estas particularidades são valorizadas, por outro temos como proposta que cada psicanalista possa adquirir e desenvolver novos recursos enquanto coordenador.

- **Para quem transmitir:** aqui encontramos-nos com as questões de seleção e avaliação numa dupla vertente. Pelo lado dos candidatos aos seminários, às vezes deparamo-nos com psicoterapeutas interessados em "melhorar sua clínica", outras com analistas com um percurso bastante considerável; profissionais com pequena ou longa experiência analítica própria - como pacientes e/ou como analistas e assim por diante. E isto, com as especificidades dos centros urbanos em questão. Pelo lado das instituições, analisamos as semelhanças e diferenças entre suas orientações e as do Departamento, o potencial de cada uma para se constituir em um centro autônomo e produtor de uma política própria de formação, etc.
- **Para que transmitir:** entre fornecer informação sobre o que vem a ser a psicanálise e formar analistas há uma longa distância, e muitas de nossas discussões se voltam à localização, neste *continuum*, de cada projeto possível, e daí à avaliação do interesse e da validade de seu desenvolvimento. Entre todos os debates e desvios por que temos circulado neste campo, destaca-se uma clareza: aceitemos ou não coordenar seminários e/ou supervisões junto a uma instituição que solicita a nossa presença, dedicamo-nos ao esclarecimento das metas, interesses e política de formação embutidos no pedido que nos é feito. E é com base neste esclarecimento - e muitas vezes na reelaboração que daí se segue - que aceitamos ou recusamos o engajamento numa proposta conjunta.

O entrecruzamento de todas estas questões compõe o cotidiano dos nossos debates, já que nenhuma delas pode ser pensada sem todas as outras e sem levar em conta a especificidade de cada situação particular. Trata-se, para nós, da construção de uma política de formação do Setor que pretende

estar em sintonia com a do Departamento. Por enquanto esta sintonia está sendo baseada no fato de sermos todos membros do Departamento e portanto ligados - direta e indiretamente - ao modelo de formação nele proposto e desenvolvido. Assim, acompanhamos as transformações do Setor Curso, vemos o Boletim e a Percurso, participamos dos eventos, dos espaços abertos, das assembléias gerais e da Comissão Coordenadora Geral.

Ainda não nos foi possível uma sistematização dos resultados dos nossos processa-

mentos que subsidiasse a mais do que necessária discussão com o Departamento como um todo, através dos diversos canais nele existentes para tal finalidade. Este deverá ser nosso próximo passo, animados pela convicção de que não há setor que não esteja às voltas com a maioria dos problemas que nos ocupam, e que portanto nossas possibilidades de interlocução são extremamente promissoras.

Temos pela frente, ainda, a difícil tarefa de proceder a uma avaliação criteriosa da pertinência e do valor deste nosso traba-

lho - globalmente e em cada situação específica - para os agrupamentos com que trabalhamos; estamos desenvolvendo critérios que orientem tal avaliação. Mas há outra dimensão valorativa em jogo, em relação à qual já podemos nos pronunciar com convicção: o Setor Grupo de Estudos cumpre uma das funções mais básicas de qualquer Setor do Departamento que é a de oferecer espaço e condições para a formação dos psicanalistas que nele trabalham. Psicanalistas sim; mas nunca finalmente formados.

Lia Pitluk

DOS SETORES

Curso

Durante o ano de 1993 temos estado às voltas com a implantação no curso do novo projeto de reformulação curricular (vide Boletim nº 10). Tal reformulação, que vem como resposta a inquietações tanto de professores quanto de alunos, organiza-se em torno de três eixos principais:

1. Reposicionamento da Clínica Psicanalítica para o lugar de inspiradora das reflexões teóricas.
2. Condução de cada um dos quatro anos do curso a cargo dos professores que ministram seminários para aquele ano, introduzindo-se um trabalho de equipe.
3. Introdução da supervisão individual.

Penso que esses três aspectos se inter-relacionam e me agrada pensá-los compondo um campo vetorial cuja resultante aponta para uma direção: o estreitamento do compromisso do corpo de professores com a formação psicanalítica dos alunos e, como decorrência, o maior compromisso destes com a formação nesta instituição. Não é minha intenção desenvolver nesse texto a análise dessas articulações, embora me pareça um trabalho importante e necessário. Gostaria

apenas no momento de tecer alguns comentários sobre o terceiro aspecto mencionado, ou seja, o da supervisão individual, por me parecer que ela vem ocupar nesse campo vetorial um lugar proeminente.

Como deve ser do conhecimento de vários de vocês, a supervisão individual destina-se no momento aos alunos do 4º ano, tem periodicidade semanal e duração prevista de um ano. Os supervisores foram escolhidos pelos alunos mediante a indicação de três nomes entre os professores disponíveis; uma comissão de professores se encarregou de "administrar" essas escolhas. Pensamos com esse critério respeitar as escolhas transferenciais, condição necessária para que tal trabalho se realize.

A avaliação coletiva desse processo por parte dos professores ainda está por ser efetuada, o que deverá ocorrer proxima-

mente. Minha avaliação pessoal da experiência é enfaticamente favorável à sua continuidade. Constituindo-se num ponto privilegiado de articulação entre a teoria, análise pessoal e clínica, a supervisão individual compro-

mete supervisionando e supervisor, fazendo com que de um lado o professor não possa se esquivar do lugar de suporte transferencial do aluno e, de outro lado, o aluno não possa se esquivar de sua escolha por esse projeto de formação sem assumir as implicações dessa mesma escolha.

Estabelecem-se nesse trabalho as condições para que o reconhecimento do analista em formação se dê com critérios bastante mais sólidos que os atuais baseados na participação nos seminários teóricos e nas supervisões coletivas. Acredito que possam advir dessa maior "solidez" reflexos desejáveis inclusive ao Departamento como um todo, uma vez que me parece ser ele próprio o grande prejudicado com esses "frouxos" reconhecimentos. Nesse sentido é de se pensar o quanto esse movimento no Setor Curso reflete e dá andamento a uma face da problemática em pauta no Departamento referente às questões de autorização e reconhecimento. Todavia, tratam-se de idéias a serem aprofundadas coletivamente.

Marcia Arantes

DOS SETORES

Publicações

Informes do Grupo Administrativo de "Percurso"

Dividimos nosso trabalho de "Percurso" em dois grandes grupos: o grupo editorial e o grupo administrativo.

O trabalho administrativo consiste em divulgar, vender e distribuir a revista. Trabalho esse, até certo ponto penoso tendo em vista sermos todos psicanalistas e não espe-

cialistas na área de vendas.

Mas mesmo assim, este grupo tem conseguido alguns avanços. E o importante para que isso se dê, é que o grupo tenha um número mínimo de quatro pessoas para que as tarefas possam ser bem divididas e portanto bem organizadas e assim terem continuidade.

Até junho de 1993 o grupo consistia dos

seguintes colegas: Cecília C. Meirelles, Rúbia M. Nascimento e Wilson Klain.

Elaboramos, no final de 1992, o seguinte plano para 93:

1. Até março de 1993, através de mala direta propondo descontos e brindes (nºs. antigos da Revista), reconquistar nossos assinantes para 1993.

Todos nós de Percurso, entendemos que

nosso maior investimento deve ser em buscar cada vez mais assinantes. O maior número de assinantes poderá nos garantir que a Revista se torne auto-suficiente economicamente, e/ou que incentive maior interesse dos patrocinadores em anunciar em Percurso.

2. A partir de abril, ampliar a divulgação para aquisição e novos assinantes:

- por mala direta para Sociedade Brasileira de Psicanálise;
- por contatos dos colegas do Departamento em seus respectivos locais de trabalho;
- através de representantes de venda de revistas em outras cidades e estados;
- vendas em eventos de Psicanálise ou de Universidades.

3. Promover um evento especial no lançamento do n.º 10 de Percurso.

Entendemos que esse tipo de evento comemorativo, tanto o social (Livreria Cultura) como o intelectual (no Sedes com o grupo de articulistas dos textos), promove e divulga a revista de forma bem proveitosa.

Quanto mais pessoas conhecerem a revista, maior a oportunidade de aumentarmos nossos assinantes pois Percurso é uma "belís-

sima" revista!

Nem todos nossos objetivos foram alcançados. Mas alguns deles sim. Contamos hoje com 340 assinantes e ainda temos muito trabalho até o fim do ano.

Neste momento (Outubro/93) esse grupo está vivendo alterações. Wilson está se afastando, pois passou a ser representante na Comissão Coordenadora Geral (além de ser também integrante do grupo de resenhas) e Rúbia finaliza sua participação em Dezembro (e continua no grupo de resenhas). Sendo assim, abrimos espaço para novos integrantes.

Zulmira M. Maciel e Adriana V. Morettin se interessaram. Desta forma, estamos agora nos organizando da seguinte forma:

- Zulmira ficará responsável por montar uma equipe de vendas que atuará nas Faculdades e Livrarias.
- Adriana se responsabilizará mais especificamente em estabelecer e manter contato com representantes de vendas fora de São Paulo e pelo telemarketing (contatos telefônicos).
- Cecília se responsabilizará pelas correspondências para todos os assinantes: informes, novas propagandas etc...

É importante: o Renato Mezan é também um integrante assíduo deste grupo (pois todos sabem que ele é do grupo editorial). Em muitas oportunidades tomou iniciativas e colaborou muito em todo esse trabalho. Renato se empenha bastante na aquisição de patrocinadores (seja pelos contatos com José Paulo - jornalista responsável pela revista - seja por iniciativa pessoal como foi o caso da Fapesp que vem apoiando Percurso desde o n.º 9) e na divulgação em outras revistas, assim como, no Boletim da Pulsional.

Bem, todos perceberam que trabalho é o que não falta!

Para além das questões financeiras, todos achamos de extrema importância que a revista circule cada vez mais, seja lida por maior número de pessoas e marque de forma crescente seu lugar editorial no meio psicanalítico.

Se alguém mais quiser participar, procure-nos.

Um abraço a todos.

Cecília C. Meirelles.

DOS SETORES

Clinica

Conforme nosso último comunicado (Boletim n.º 13), depois das discussões em torno do "Novo Projeto" de Clínica do Instituto realizadas com os diferentes Setores do Departamento, enviamos para o Instituto um parecer sobre o "Novo Projeto".

Assim como nós, outros Departamentos, cursos ou demais instâncias do Sedes enviaram suas contribuições para o aprimoramento do Projeto e, numa reunião com o grupo do Instituto responsável pela formulação do mesmo (29/09/93), tivemos a possibilidade de apurar algumas arestas à nível de sua concepção mais global e à nível da coordenação e gerenciamento.

Todas as indagações e sugestões que diziam respeito aos diferentes setores da clínica, a sua estruturação e modo de funcionamento, ficaram para ser respondidas e assimiladas no decorrer da implantação do projeto, quando os setores estiverem se constituindo.

Um texto final foi aprovado pela comissão e encaminhado para a Diretoria do Instituto que estará se reunindo no final de outubro tendo como um dos seus pontos de pauta a aprovação da versão final do texto do "Novo Projeto".

Depois deste processo de aprovação pela Diretoria, estaremos nos reunindo para dar

início ao processo de sua implantação.

Continuamos abertos à participação de novos membros do Departamento no encaminhamento destes trabalhos e lembramos a todos que este é o momento de estarmos apresentando propostas específicas de estruturação dos setores que comporão a clínica, bem como, dos serviços, incluindo aí os Núcleos de Referência.

Contamos com a colaboração e participação de todos. (Contatos com Rose).

Cleusa Pavan

DOS SETORES

Publicações

Tempo de Repensar...

Em 04 de outubro o Setor de Publicações esteve reunido. Foi um encontro dirigido à escuta dos "efeitos Laplanche", tomando-os como um emergente, no sentido de buscar compreendê-los num âmbito mais amplo.

Apareceram críticas e também foi possível

se reconhecer que houve excelentes produtos: as conferências, um evento bem sucedido, um texto traduzido por Mania S. Dewick e Maria de Lourdes Caleiro Costa, oferecido pelo Departamento aos participantes.

Mas o que foi muito interessante é que

encontramos ali uma série de elementos que nos mobilizaram pensar questões do maior interesse para o coletivo do Departamento: a formação do psicanalista dentro desta Instituição.

Neste ponto discutimos aspectos como o que significa a pertinência ou não ao Depar-

tamento, a formação depois dos quatro anos de curso e a função do Departamento em dar continência para isto, e por último, mas que parecia ser uma questão nodular, o reconhecimento. Por aqui nos estendemos pensando no jeito que se tem hoje de enfrentar e se fazer este reconhecimento e de

como se poderia repensar este percurso, criando-se etapas mais claras, eventualmente, possibilitando assim posições e lugares de satisfação e realização para quem está buscando esta formação já, por si só, tão difícil.

A idéia que pudemos levar deste encontro

foi um convite a todos de repensar a "nossa" formação e de como poderíamos estar caminhando na tentativa de podermos trilhar caminhos menos tortuosos...

Rubia Mara Nascimento

DOS SETORES

Evento Laplanche: Trabalho e Re-trabalho

A vinda de Jean Laplanche a São Paulo organizada pelo Departamento de Psicanálise do Sedes, não se limitou às duas conferências realizadas no Centro Rebouças.

Essas conferências que projetaram o Sedes no meio psicanalítico de São Paulo, tanto pela importância de Laplanche na atualidade como pelas dimensões de evento, viabilizaram outras atividades e projetos de continuidade de trabalho e discussão, de formação.

O encontro com professores e estudantes na PUC, a discussão com professores do Departamento de Psicanálise sobre a formação e um encontro com Haroldo de Campos, foram as outras atividades, propiciadas por nossa organização.

Tanto as conferências como os outros encontros com Laplanche foram gravadas em

vídeo e em fitas cassete, material que nos possibilita recordar, retomar e re-trabalhar as discussões no âmbito do Departamento. Como primeiro passo nesta direção gostaríamos de informar que: estão à disposição, na Secretaria do Departamento com a Rose, os vídeos das duas conferências, que podem ser alugados. As fitas cassetes das gravações também disponíveis, podem ser retiradas. Ainda temos também cópias da tradução do texto: A Revolução Copernicana Inacabada.

O vídeo sobre formação que também está na Secretaria, poderá ser visto, no âmbito do Sedes por grupos interessados.

Também há fotos do evento para quem desejar ver ou comprar.

O conjunto das gravações, conferências e outras atividades fazem parte do projeto de

edição de um vídeo em co-produção com o grupo "Cinema e Psicanálise". Temos ainda em discussão o projeto de realizar uma publicação com os textos resultantes da transcrição das fitas gravadas.

Tanto a retomada das discussões, como a edição num vídeo e numa publicação, assim como sua divulgação, se incluem na proposta do departamento da criação de uma filmoteca e da publicação de cadernos que recuperem e ponham em circulação os registros de eventos anteriores. Pensamos que assim o re-trabalho permitirá manter uma dinâmica permanente de questões a serem discutidas dentro do Departamento e também sua divulgação em outros âmbitos.

Setor Eventos

DOS SETORES

Utilidades Públicas

Relação dos Membros do Departamento de Psicanálise - 1993

Adriana F. de Bona

Mocma
R. Iraí, 962 - São Paulo - SP. 04082002
Fone: 240.4333

Afranio de Mattos Ferreira

R. Ministro Costa e Silva, 90 - São Paulo - SP. 05417080
Fone: 210.4851

Alberto Godinho Negrão

Saúde
R. Alves Guimarães, 303 - São Paulo - SP. 05410002
Fone: 280.7619

Alcimar Alves de Souza Lima

Curso
R. Coronel Manoel Martins, 340 - S. José dos Campos - SP.
Fone: 0123-22.0548

Alessandra Ricciardi Gordon

Rua Pamplona, 1.119 - sala 22 - São Paulo - SP
Fone: 285.6538

Alexandra Sterian

SM e Inst.
R. Pelotas, 341 - Casa 4 - São Paulo - SP. 04012001
Fone: 575.1874

Ana Cristina de O. Almeida

R. Moacir Pizza, 67 - São Paulo - SP. 01421030
Fone: 852.3049

Ana Lucia Amoratti M. Matos

Inst./SM.
M. Rocha Azevedo, 816 - São Paulo - SP. 01410002
Fone: 64.3631

Ana Lucia Panachão

R. Harmonia, 302 - São Paulo - SP. 05435
Fone: 212.8042

Ana Maria Sigal Rosemberg

Curso
R. Maranhão, 620 - Conj. 44 - São Paulo - SP. 01240
Fone: 67.7469

Ana Maria Siqueira Leal

Eventos/CCG
R. Maranhão, 620 - Cj. 74 - São Paulo - SP. 01240
Fone: 67.7237

Anna Correia

Rua Rodolfo Troppmair, 63 - Ibirapuera - SP
Fone: 885.5095

Anna Maria Alcantara do Amaral

Curso
R. Sergipe, 441/101 - São Paulo - SP. 01243001
Fone: 231.4967

Beatriz Teixeira Mendes Coroa

R. Capote Valente, 1394 - São Paulo - SP. 05409003
Fone: 864.9276

Bela M. Sister

R. Baronesa de Itú, 830/143 - São Paulo - SP. 01231

Fone: 825.3470

Bernardo Tanis

Grupo de Estudos

R. João Moura, 647/Cj. 153 - São Paulo - SP. 05412001

Fone: 852.1855

Carla Julia Segre Faiman

R. Alves Guimarães, 303 - São Paulo - SP. Fone: 280.7619

Catalina L. Haasz

Public/Percorso

R. Maranhão, 640 - Conj. 23 - São Paulo - SP. 01240

Fone: 826.8529

Catalina Lama Pages

R. Maranhão, 620 - Cj. 74 - São Paulo - SP. Fone: 67.7237

Cecilia Carvalho Meirelles

Public/Percorso

R. Capote Valente, 1394 - São Paulo - SP. 05409003

Fone: 864.9276

Cecilia Luiza Montag Hirschzon

Public/Percorso/Curso

Carlos Sampaio, 154 A - São Paulo - SP. 01333020

Fone: 288.7654

Claudia Berliner

Dr. Paulo Vieira, 45 - São Paulo - SP. 01257

Fone: 871.5648

Claudia Justi Monti Schonberger

GR Estudos

R. Borges Lagoa, 1053 - São Paulo - SP. 04038033

Fone: 572.8632

Cleide Monteiro

Curso/Gr Est.

R. Honduras, 365 - São Paulo - SP. 01428000

Fone: 887.3557

Cleusa Maria Gomes de Abreu

R. Gil Eanes, 163 - apto. 131 - São Paulo - SP. 04601

Fone: 543.5274

Cleusa Pavan

CCG

R. Borges Lagoa, 1053 - São Paulo - SP. 04038033

Fone: 572.8632

Cristina M. E. Herrera

SM e Inst.

R. Ministro Godoi, 1313 - São Paulo - SP. 05015000

Fone: 65.1163

Cristina Maria Cortezzi Reis

R. Barão Rio Branco, 1198 - São José dos Campos - SP. 12200

Fone: 0123 - 22.0548

Darcy Haddad Daccache

R. Atlântica, 776 - São Paulo - SP. 01440

Fone: 282.4986

David Calderoni

Al. dos Aicas, 354 - São Paulo - SP.

Fone: 61.5167/535.2437

Decio Gurfinkel

Public/Percorso

Rua Maranhão, 620 - Cj. 31 - São Paulo - SP. 01240000

Fone: 825.9794

Denise da Cruz Gouveia

R. Domingos Fernandes, 618 - V.N. Conceição - São Paulo - SP. 04509

Fone: 822.7766

Diana Goldberg

Av. 9 de Julho 394/S. 92 - S.J. Campos - SP. 12243000

Fone: 0123 41.1458

Edna Matosinho de Pontes

Rua Maranhão 584 - cj. 73

Fone: 66.2045

Eliana Borges Pereira Leite

R. Coronel Manoel Martins, 340 - S.J. dos Campos - SP.

Fone: 0123 - 22.0548

Eliana Vaz Macia

R. Joaquim Antunes, 1088 - Perdizes - São Paulo - SP. 05414

Fone: 815.1315

Eliane Berger

Rua Delfina, 105 - São Paulo - SP. 05443010

Fone: 813.7005

Elisa Maria Ulhoa Cintra

R. Domício da Gama, 67 - São Paulo - SP. Fone: 871.4068

Elisabeth Antonelli Gaiarsa

Publ/Boletim

Rua Rodolfo Troppmair, 63 - Ibirapuera - SP. Fone: 885.5095

Elvira Amelia Maciel

R. Olinto Rodrigues Dantas, 343/71 - Santos - SP. 11100

Fone: 0132 - 32.9375

Eva Wongtschowski

Publ/Boletim

R. Jerônimo de Veiga, 220 - São Paulo - SP. 04514

Fone: 883.6642

Eveline Alperowitch

R. Santa Cristina, 153 - São Paulo - SP. 01443020

Fone: 881.4170

Fernando Antonio Hello

R. João Moura, 627 - Cj. 81 - São Paulo - SP.

Fone: 282.1195

Fernando Cantalice de Medeiros

R. Artur de Azevedo, 475 - São Paulo - SP. 05404000

Fone: 881.4805

Flavio Roberto Carvalho Ferraz

R. Maranhão, 620 - Cj. 31 - São Paulo - SP. 0124000

Fone: 825.9794

Giovanna Bartucci

Mario de Melo, - 82 São Paulo - SP.

Fone: 263.1127

Gislaine Varela May

SM e Inst.

R. Ministro Rocha Azevedo, 816 - São Paulo - SP. 01410

Fone: 64.3631

Helena Kon Rosenfeld

R. Artur Azevedo, 485 - São Paulo - SP. 05404

Fone: 852.8156

Helena Manger Grinover

R. Jerônimo da Veiga, 220 - São Paulo - SP. 04514

Fone: 883.6642

Heloisa Helena Alckimim Nogueira

Rua XV de Novembro, 474 - cj. 61

Fone: 0122 - 32.0535

Iara Tereza Gritte Pesciallo

R. Caetes, 640 - São Paulo - SP. 05016081

Fone: 873.0754

Isabel Dora N. de Vilutis

Curso

R. Novo Horizonte, 145 - São Paulo - SP. Fone: 256.4758

Ismenia de Camargo

R. Amalia de Noronha, 276 - São Paulo - SP. Fone: 282.5454

Izabel Cristina Rios

Publ./Percorso

Rua Atibaia, 40 - São Paulo - SP.

Fone: 871.3638

Janete Frochtengarten

Curso

R. Delfina, 65 - V. Beatriz - São Paulo - SP. Fone: 212.92165

Jassanan Amoroso D. Pastore

Eventos

R. Manduri, 119 - São Paulo - SP. 01457020

Fone: 816.6283

José Atilio Bombana

R. Estado de Israel, 99 - São Paulo - SP. 04022000

Fone: 572.1178

Leda Maria Codeco Barone

R. Atlântica, 776 - São Paulo - SP. 01440

Fone: 282.4986

Leliane M. Ao. Gliosce Moreira

R. Pamplona, 1119 - cj. 33 - São Paulo - SP. 01405

Fone: 284.6553

Lia Pittliuk

GR Estudos

R. Baronesa de Itu, 676 - ap. 43 - São Paulo - SP. 01231000

Fone: 826.0989

Lilian C.R. Quintão

Eventos

R. Delfina, 65 - São Paulo - SP. 05443

Fone: 212.9165

- Lilian Tcherniacowski**
Av. Paulista, 509 - cj. 911 - São Paulo - SP.
01311
Fone: 283.4328
- Lucia Barbero Fuks**
Curso/CCG
R. Marques de Itu, 837/6and/cj. 62 - São Paulo - SP. 01223
Fone: 65.5775
- Luciana Cartocci**
Rua Padre Carvalho, 71
Fone: 211.9941
- Luis Carlos Menezes**
Curso
R. Boquim, 418 - São Paulo - SP.
05454001
Fone: 260.9018
- Mania S. Deweik**
Publ./Percurso
R. Honduras, 365 - São Paulo - SP.
Fone: 887.3557
- Marcia Arantes**
R. Honduras, 365 - São Paulo - SP.
Fone: 887.3557
- Marcia de Camargo O.G. Solera**
R. Eloy Candido Lopes, 280 - Osasco - SP.
06010
Fone: 703.0203
- Marcia de Mello Franco**
SM e Inst.
R. Sergipe, 441 - cj. 42 - São Paulo - SP.
Fone: 258.8648
- Marcia Regina P. F. Hegenberg**
SM e Inst.
R. França Pinto, 629 - V. Mariana - São Paulo - SP.
Fone: 570.4663
- Maria Alipia de Salles Guimarães**
GR Est.
Al. Lorena, 75 - apto. 31 - São Paulo - SP.
Fone: 885.8902
- Maria Angela Santa Cruz**
SM e Inst.
R. Piracuama, 197 - Perdizes - São Paulo - SP. 05017040
Fone: 62.1936
- Maria Antonieta P. Whately**
GR. Est.
R. Estevão de Almeida, 30 - São Paulo - SP.
05014
Fone: 873.3252
- Maria Antonieta Pezo Fish**
SM e Inst.
R. Pombal, 459 - São Paulo - SP. 01253
Fone: 62.9185
- Maria Auxiliadora A. Cunha Arantes**
CCG
R. Maranhão, 620 - cj. 44 - São Paulo - SP.
Fone: 67.7469
- Maria Auxiliadora Vidigal C. Souza (Pitua)**
R. Jerônimo da Veiga, 220 - São Paulo - SP.
04514
Fone: 883.6642
- Maria Cecilia de L. V. Galli**
Evento/CCG
R. Moras, 135 - Alto Pinheiros - São Paulo - SP. 05430020
Fone: 210.3398
- Maria Claudia T. Vieira**
R. Monte Alegre, 1418 - Perdizes - São Paulo - SP.
Fone: 872.3625
- Maria Cristina Ocariz**
Curso e Inst.
R. Novo Horizonte, 145 - São Paulo - SP. 01244
Fone: 256.4758
- Maria Cristina Surani Mora Capobiano**
R. Hans Nobiling, 215 - São Paulo - SP. 01455060
Fone: 64.1297
- Maria de Fatima Vicente: Curso**
R. Asia, 73 - São Paulo - SP. 05413002
Fone: 282.4506
- Maria de Lourdes Caleiro Costa**
Publ./Percurso e Boletim
Av. Paulista, 509 - cj. 05 - São Paulo - SP. 01311000
Fone: 284.5963
- Maria Dias Soares Amaral**
SM e Inst.
R. Ministro Costa e Silva, 36 - Pinheiros - São Paulo - SP. 05417080
Fone: 210.4851
- Maria do Carmo Vidigal Meyer/Lila**
SM e Inst.
R. Domicio da Gama, 67 - Perdizes - São Paulo - SP.
Fone: 871.4068
- Maria Elisa de Abreu Pessoa**
Percurso
R. Capt. Prudente, 245 - Pinheiros - São Paulo - SP.
Fone: 210.5147
- Maria Ines Giora**
Publ./Percurso
R. Turiassu, 143 - cj. 43 - São Paulo - SP. 05020
Fone: 825.0326
- Maria Laurinda Ribeiro de Souza**
Curso SM e Inst.
R. Maina, 67 - São Paulo - SP. 04511030
Fone: 822.7820
- Maria Lucia de M. B. Calderoni**
Publ/Boletim
R. Salvador Cardoso, 84 - Itaim Bibi - São Paulo - SP. 04514
Fone: 820.0539
- Maria Lucia T. Bersou**
GR Est/CCG
R. Bento de Andrade, 549 - Jd. Paulista - São Paulo - SP. 04503000
Fone: 887.4716
- Maria Stella R. Sampaio Leite**
Eventos
R. Piracuama, 197 - São Paulo - SP. 05017040
Fone: 62.1936
- Marilucia Melo Meireles de Alencar**
R. João Moura, 647 - cj. 101 - São Paulo - SP. 05412000
Fone: 881.2811
- Mario Pablo Fuks**
Curso/SM e Inst./Eventos
R. Marquês de Itú, 837 - cj. 62 - São Paulo - SP. 01223001
Fone: 259.0922
- Marise Bartolozzi Bastos**
R. Pamplona, 1119 - cj. 53 - São Paulo - SP. 01405001
Fone: 251.4939
- Marli Ciriaco Vianna**
GR Estudos
R. Grauna, 183
Fone: 533.4841
- Mary Ono**
SM e Inst.
R. Maranhão, 620 - cj. 72 - São Paulo - SP. 01240
Fone: 67.5794
- Mauro Hegenberg**
SM e Inst.
R. Min. Godoy, 1313 - São Paulo - SP. 05015
Fone: 65.1163
- Mauro Spinelli**
R. Cotoxó, 183 - São Paulo - SP. 05021
Fone: 65.7897
- Mirian Chnaiderman**
Curso/Publ/Percurso
R. Maranhão, 620 - São Paulo - SP. 01229
Fone: 66.4537
- Mirian Uchitel**
SM e Inst.
R. Maranhão, 620 - cj. 23 - São Paulo - SP. 0124000
Fone: 826.8529
- Nayra Cesaro Penha Ganhito**
SM e Inst.
Dr. Paulo Vieira, 45 - São Paulo - SP. 01258
Fone: 871.5648
- Nelson Luiz Magalhães Carrozzo**
R. Escobar Ortiz, 117 - São Paulo - SP. 04512050
Fone: 887.6262
- Neusa Nogueira Mazzeo**
R. Coronel Manoel Martins Jr., 340 - São José dos Campos - SP. 12240000
Fone: 0123 - 22.0548
- Noemi Noritz Kon**
Publ/Percurso
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, conj. 53 - São Paulo - SP. 01403001
Fone: 285.4579
- Paulina H. Ghertmam**
R. Santa Cristina, 153 - São Paulo - SP. 01443020
Fone: 881.4170
- Paulo Jeronymo P. de Carvalho**
R. Sales Junior, 555 - casa 3 - Alto da Lapa - São Paulo - SP. 05083050
Fone: 261.0344

- Paulo Octavio da Silva Guimarães**
R. Carlos Chagas, 93 - Casa 2 - Aclimação - São Paulo - SP. 01532090
Fone: 284.0467
- Regina Celia Cavalcante A. de Carvalho**
R. Maranhão, 620/33 - São Paulo - SP. 01240
Fone: 66.4537
- Regina Helena Perli Adão**
R. Alves Guimarães, 689/123 - São Paulo - SP. 05410001
Fone: 280.1801
- Regina Weinfeld Reiss**
R. da Consolação 3407 - casa 14 - São Paulo - SP. 01418
Fone: 852.0931
- Renata de Azevedo Calaffa**
R. Dr. Paulo Vieira, 45 - São Paulo - SP. 01257
Fone: 871.5648
- Renata Udler Cromberg**
Curso
R. Pedrosso Alvarenga, 599/62 - São Paulo - SP. 04531
Fone: 881.5815
- Renato Nezan**
Curso/Publ/Percursos
R. Amalia de Noronha, 198 - São Paulo - SP. 05410010
Fone: 881.4851
- Rita Cassia Cardeal**
SM e Inst.
R. Capote Valente, 1394 - São Paulo - SP. 04531
Fone: 864.9276
- Roberta Bertone**
SM e Inst.
R. Bocaina, 67 - Perdizes - São Paulo - SP. 05013030
Fone: 864.5927
- Rosa Aizemberg Avritchir**
Alameda dos Aicás, 354
Fone: 61.5117
- Rosemary Negrão**
Rua Maranhão, 620 - cj. 133/134 - São Paulo - SP. 01240
Fone: 67.6706
- Ruben Abel Trucco**
GR Estudos
R. Bocaina, 67 - São Paulo - SP. 05013030
Fone: 864.5927
- Rubia Mara Santos do Nascimento**
Publ/Percursos
R. Ilhéus, 135 - São Paulo - SP. 01251030
Fone: 62.7743
- Rubia Maria Delorenzo**
Curso
R. Honduras, 365 - São Paulo - SP. 01428000
Fone: 887.3557
- Sandra Navarro**
R. Escobar Ortiz, 117 - São Paulo - SP. 04512050
Fone: 887.6262
- Sebastião Carlos Coutinho**
R. Domingos Fernandes, 618 - São Paulo - SP. 04512050
Fone: 822.7766
- Sidney Kiyoshi Shine**
R. Maranhão, 620 - cj. 31 - São Paulo - SP. 01240000
Fone: 825.9794
- Silvana Rabello Ankier**
R. Dr. Homem de Melo, 736 - São Paulo - SP. 05421
Fone: 65.2370
- Silvia L. Alonso Esposito**
Curso
R. Maranhão, 584 - cj. 73 - São Paulo - SP. 01240000
Fone: 66.2045
- Sonia Maria Rio Neves**
Publ/Boletim
R. Itapeva, 518/14 - Bela Vista - São Paulo - SP. 01332
Fone: 287.9019
- Sunie Daio**
R. Capote Valente, 292 - Pinheiros - São Paulo - SP. 64.3475
- Susana Lage da Silva Prado**
R. Bauru, 121 - Pacembu - São Paulo - SP. 01248
Fone: 654897
- Suzana Garcia Pacheco**
Av. Dr. George Corbister - Jabaquara - São Paulo - SP.
Fone: 578.4525
- Suzana Magalhães Maia**
R. Nebraska, 479 - São Paulo - SP.
Fone: 61.9308
- Tera Leopoldi**
GR. de Estudos
R. Mainá, 67 - São Paulo - SP. 04511030
Fone: 822.7820
- Teresa Cristina Ralston Bracher**
R. Bernardo Alvarenga, 15 - Jardim Previdência - São Paulo - SP. 05515
Fone: 815.1080
- Wilma S. Szwarc**
R. Duartina, 319 - Sumaré - SP. 01256
Fone: 872.5247
- Wilson de Campos Vieira**
Curso
Rua Maranhão 598,34 - 01239-020
Fone: 826.1498
- Wilson Klain**
CCG/Percursos
Al. Lorena, 1304 - cj. 806 - São Paulo - SP. 01424001
Fone: 280.3149
- Zelia Tenin**
R. Batatais, 288 - Jd. Paulistano - São Paulo - SP.
Fone: 885.0823
- Zulmira Martinez Monteiro**
Publ/Percursos
R. Ajuricaba, 24B - Sumaré - São Paulo - SP.
Fone: 872.0276

PONTO DE VISTA

Com a dissertação "Freud e o Campo da Ética" - sobre a Gênese e o Desenvolvimento da Consciência Moral - apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo no último dia 29/10/93 sob a orientação da Prof^a. Melany Schwartz Copit e tendo com banca examinadora a Prof^a. Marlene Guirado e o Prof. Dr. Renato Mezan, nosso colega Flávio Carvalho Ferraz (do Setor de Publicações) obteve o grau de mestre em Psicologia.

- Segundo palavras do próprio Flávio, seu trabalho "tem por objetivo investigar a contribuição que a teoria psicanalítica de Freud tem a dar para o campo da ética, especialmente no que se refere à gênese, ao desen-

volvimento e à patologia da consciência moral". A primeira parte é dedicada a um levantamento das abordagens da filosofia, da psicologia cognitiva e da psiquiatria ao conceito em questão e aos conceitos de ética e moral a ele associados. No entanto, é a partir do referencial teórico freudiano, objetivo do longo desenvolvimento da segunda parte do texto, que o autor aborda a espinhosa questão dos motivos que levam um sujeito a agir de acordo com sua consciência moral ou não. Em seu "passeio" pela obra de Freud, Flávio rastreia e enfatiza a formação do super-ego, examina as formas psicopatológicas ligadas a sua atuação, principalmente a neurose obsessiva, a

melancolia e as tendências anti-sociais, aborda o conflito entre indivíduo e a sociedade e debruça-se sobre a relação entre o ato moral e o caráter. A última parte da tese é dedicada aos desdobramentos da teoria freudiana na obra de alguns de seus seguidores tais como K. Abraham, M. Klein e D. Winnicott, na qual o autor indica os rumos que as questões tomaram no campo da ética e das tendências anti-sociais.

Trata-se de um texto cujo mérito é situar na obra dos autores consultados de forma clara e objetiva um conceito e uma questão cuja complexidade é atestada por recorrentes abordagens nos diferentes campos do saber.

Mania S. Dewick

SALA PARA PSICANALISTA

Rua Caetés, 640 - Perdizes
Tel.: 873.0754 (c/Iara)
Divisão de Horários

ALUGA-SE SALA

Rua Bento de Andrade, 526
Jd. Paulista
Tel.: 884.3861
Clarissa Ollitta

BIBLIOTECA DO SEDES

Em funcionamento, aguarda sua visita
horário 8:30 hs e 17:30 hs
sala 86

VIDEOTECA DO DEPARTAMENTO DE PSICANÁLISE

Em funcionamento, aguarda sua visita
Sala 20, com a Rose

Anna Correia
Elizabeth Antonelli Gaiarsa
comunicam novo endereço de seu consultório

- Rua Rodolfo Troppmair, 63
Ibirapuera
Tel.: 885.5095

CURSO: CASAL E FAMÍLIA À LUZ DA PSICANÁLISE

O curso tem como objetivo fornecer elementos teórico/técnicos que possibilitem a reflexão a respeito da terapia de casal e família, desde uma perspectiva psicanalítica.

Corpo Docente:

Carlos Alberto Gioielli,
Magdalena Ramos e Samuel Titan

Local:

Instituto Sedes Sapientiae

Duração:

01 ano (terças-feiras,
das 13 as 17 hs)

Inscrições:

até 02 de fevereiro 94

Conselho Editorial

Anna Correia, Elisabeth Antonelli Gaiarsa, Eva Wongtschowski,
Maria de Lourdes Caleiro Costa, Sonia Maria Rio Neves

Produção Gráfica

AD Central Tecnologia Gráfica Laser - Tel.: 887-0518

Impressão

AD Central Tecnologia Gráfica Laser - Tel.: 887-0518

Tiragem

380 Exemplares

Redação, Administração e Correspondência

R. Ministro de Godoy, 1484 - CEP 05015
São Paulo/SP - Tel.: 262-8024